



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021, O PIB AMERICANO CRESCER, A TAXAS ANUALIZADAS, 6,4% NA COMPARAÇÃO COM O TRIMESTRE ANTERIOR

## O exemplo dos Estados Unidos

Os detratores das vacinas, os negacionistas do vírus e os que refutaram as medidas de controle da pandemia — como as restrições de circulação — deveriam prestar atenção nos números que chegam dos Estados Unidos. No primeiro trimestre de 2021, o PIB americano cresceu, a taxas anualizadas, 6,4% na comparação com o trimestre anterior. O resultado veio acima das estimativas do mercado, que havia projetado um salto de 6,1% — isso, ressalte-se, já teria sido ótimo. Dois fatores foram decisivos para o forte resultado: o ritmo intenso da vacinação e a avalanche de estímulos econômicos. É tudo o que o Brasil não fez. Além de não investir na imunização em massa, desprezando até mesmo a compra de vacinas, o governo titubeou nas medidas de socorro a empresas e trabalhadores, além de demorar para liberar recursos aos mais necessitados. O presidente Joe Biden também deu valiosas lições, como o exemplo de estabilidade política e o diálogo com todos os setores da sociedade.

Brendan Smialowski/AFP



## RAPIDINHAS

A indústria naval brasileira viu a sua força de trabalho encolher nos últimos 7 anos. Em 2014, o setor empregava 82 mil pessoas. Atualmente, são 15 mil. Segundo o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval, a Petrobras é a maior culpada: a estatal deixou de encomendar embarcações brasileiras para trocá-las por asiáticas.

As grandes empresas de tecnologia não param de colecionar ótimos resultados financeiros. Na Amazon, o crescimento explosivo levará a empresa a tomar uma medida inédita: aumentar, numa só tacada, o salário de 500 mil funcionários. A companhia, que emprega 1,3 milhão de pessoas, fará isso para não perder colaboradores.

O Brasil está cada vez mais isolado. Nesta semana, a companhia aérea chinesa China Southern fechou as portas a passageiros vindos do território brasileiro para "atender as necessidades de controle da pandemia da covid-19." Recentemente, a Air China estendeu a suspensão de voos entre São Paulo e Pequim, com conexão em Madrid, até 30 de junho.

A forte retomada das economias dos Estados Unidos e da China, as duas maiores do mundo, traz novos ares para o setor aéreo. Tanto é assim que a Airbus aumentará a produção de aviões de corredor único para atender ao esperado aumento da demanda. O número passará de 40 para 45 aeronaves fabricadas por mês.

### Hotéis investiram R\$ 6 bilhões na pandemia

O setor hoteleiro foi um dos mais atingidos pela crise do coronavírus, mas é interessante notar que a confiança no país manteve-se em alta. Segundo dados do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), as empresas do setor investiram R\$ 6 bilhões durante a pandemia. Além disso, há, atualmente, 147 hotéis urbanos em construção no Brasil. "Enquanto a receita de hospedagem caiu, a redução relacionada a investimentos foi bem menor", diz Pedro Cypriano, sócio da consultoria HotellInvest.

### Sony prioriza mercado de videogames

A japonesa Sony confirmou que se prepara para iniciar o maior ciclo de investimentos de sua história na área de videogames. Serão desembolsados US\$ 183 milhões (quase R\$ 1 bilhão) por ano para desenvolver novos jogos, inclusive versões mais sofisticadas do PlayStation. O setor, que já crescia em ritmo veloz há pelo menos uma década, acelerou ainda mais durante a pandemia. Segundo estudo recente da Visa, o mercado de games avançou 140% em 2020 na comparação com 2019.



### Os Estados Unidos certamente sairão muito fortes da crise do coronavírus

Tim Cook, presidente da Apple



Reprodução

## US\$ 1 bilhão

é quanto o Google economizará em um ano com parte de seus funcionários trabalhando em casa. O número por si só explica por que o home office será cada vez mais adotado pelas empresas.

### Geração de emprego dispara na construção civil

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) traz alguns recortes interessantes. Talvez o mais expressivo diga respeito à construção civil. No primeiro trimestre no ano, o setor gerou 112 mil empregos, 166% acima do registrado no mesmo período de 2020, quando a pandemia do coronavírus ainda não havia se espalhado pelo Brasil. Com a expectativa de retomada econômica, especialistas afirmam que a construção deverá continuar colhendo bons resultados em 2021.

Reprodução



## CONTAS PÚBLICAS

Decisão do STF de obrigar o governo a realizar o Censo Demográfico vai ajudar a economia, segundo ex-presidente do IBGE. Para ele, contratação de mais de 200 mil jovens para o levantamento funcionará "como um auxílio emergencial"

# “Censo terá efeito positivo”

» ROSANA HESSEL

A decisão do decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Marco Aurélio Mello, acatando pedido feito pelo estado do Maranhão para obrigar o governo a fazer o Censo Demográfico neste ano poderá ter um efeito positivo para a economia, na avaliação do ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Paulo Rabello de Castro. Segundo o economista, além de necessário para o mapeamento da sociedade brasileira, "o Censo virou um auxílio emergencial e poderia entrar na conta desse benefício, porque vai sair praticamente de graça".

Em entrevista ao *Blog do Vicente*, Rabello de Castro, lembrou que, em geral, os recenseadores são jovens sem renda prévia, que poderiam se enquadrar em uma categoria especial do auxílio, mas com uma remuneração ao trabalharem temporariamente para o IBGE. "O Censo começa com uma atividade social relevante, porque poderá empregar mais de 200 mil jovens recenseadores, com um custo baixo. Ainda que o governo jo-

gasse os dados fora, o Censo é positivo pela movimentação de riqueza que terá como atividade produtiva", complementou.

No ano passado, o Censo não foi realizado por conta da pandemia da covid-19 e, neste ano, foi cancelado ao ter a verba de R\$ 3,4 bilhões cortada nas negociações entre o governo e o Centro para aprovar o Orçamento de 2021. Agora, com a decisão de Marco Aurélio, deve voltar aos planos oficiais.

A pesquisa é realizada a cada 10 anos para fazer uma radiografia da sociedade brasileira, e é importante para os governos federal e regionais, pois ajuda na elaboração de políticas públicas. Sem o Censo, especialistas alertam para vários "apagões estatísticos" do país, que podem ter efeitos negativos no embasamento dessas políticas.

"A decisão do ministro Marco Aurélio foi correta, porque recompõe a necessidade da realização do Censo", afirmou Rabello de Castro, acrescentando que, como estamos em abril, ainda dá tempo de o IBGE se organizar para contratar e treinar os profissionais para que a pesquisa seja realizada no segundo semestre.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press - 6/6/18



Paulo Rabello de Castro: custo da pesquisa é baixo diante dos benefícios que ela trará ao país

## Governo tem superavit em março

» VERA BATISTA

As contas do governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência) registraram superavit de R\$ 2,1 bilhões em março, número bem melhor que o de março do ano passado, quando houve déficit de R\$ 21,1 bilhões. A Secretaria do Tesouro, que divulgou os dados, observou que o desempenho foi significativamente superior à mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal, do Ministério da Economia, que indicava um saldo negativo de R\$ 30 bilhões.

O Tesouro Nacional e o Banco Central foram superavitários em R\$ 22,1 bilhões, enquanto a Previdência Social (RGPS) apresen-

tou déficit de R\$ 20 bilhões. Comparado a março de 2020, o resultado primário é consequência da combinação de um aumento real de 21,3% da receita líquida e de um decréscimo real de 3,1% das despesas totais.

Apesar da melhora no resultado de março, a situação das contas públicas preocupa o governo. Pelas projeções do Tesouro, o cenário base indica que, ao final de 2021, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) e a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) representarão 87,2% e 65% do Produto Interno Bruto (PIB), respectivamente. A médio prazo, a DBGG alcançará pico de 88,5% do PIB em 2026 e, a partir daí, iniciará trajetória declinan-

te. Já a DLSP atingirá pico de 76,5% do PIB em 2028.

"O Brasil continua sendo um dos países emergentes mais endividados do mundo. A previsão para a DBGG no encerramento de 2021 é de 87,2% do PIB, enquanto a média esperada para países emergentes é de 65,1%. Dada a elevada carga tributária brasileira, o desafio da agenda fiscal continua sendo o combate ao crescimento persistente das despesas obrigatórias e à rigidez orçamentária, que reduz de forma significativa o espaço para políticas públicas, como investimentos em infraestrutura e programas sociais", analisa relatório divulgado ontem pelo Tesouro.

## INFLAÇÃO

### Pressão no mercado imobiliário

» ALEXIA OLIVEIRA\*  
» FERNANDA STRICKLAND\*

O Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas, teve alta de 1,51% neste mês. Mesmo mostrando desaceleração em relação aos 2,94% de março, o indicador, que é largamente usado para corrigir contratos de aluguel, atingiu 32% nos últimos 12 meses. Esse, portanto, é o índice que corrigirá os contratos com vencimento em maio. A título de comparação, em abril de 2020, o IGP-M havia subido 0,80% e acumula alta de 6,68% em 12 meses.

Gustavo Favaron, CEO do GRI Club, especialista em mercado imobiliário, comentou que muitos locadores têm evitado repassar na integralidade o reajuste aos inquilinos para não correrem o risco de ficar com os imóveis vazios. "Estimo que pelo menos 50% dos aluguéis sofreram algum tipo de negociação na hora da aplicação da correção com base no IGP-M", disse.

E não são apenas os aluguéis que pressionam o mercado imobiliário. Favaron observou que o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC) acumulado dos últimos 12 meses é de 12,22%. "Os custos estão elevadíssimos."

Os preços de terrenos para construções também têm sido reajustados consideravelmente. "Naturalmente, não existe possibilidade das construtoras e incorporadoras absorverem a totalidade desse aumento sem repassar ao menos boa parte ao valor final do imóvel", frisou Favaron. "O poder de compra do consumidor, porém, está comprimido. O cenário é desafiador."

\*Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo

**DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO**  
STÉPHANE DEDEYAN - Passaporte nº 15AP83315.  
DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de membro do conselho de administração na XS5 ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 40.011.095/0001-63.  
ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que a declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.  
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet).  
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.  
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.  
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTGUR).  
Brasília/DF, 28 de abril de 2021.